



## “SOUL” DA NAVE

### 1. Identificação

#### 1.1 Dados de identificação do proponente

<b>OSC</b>	<b>Associação de Desenvolvimento Social – ADESOL</b>	<b>CNPJ:19.722.157/0001-59</b>
<b>Endereço:</b> Rua Jorge Teodoro, 217, Bairro Francisco de Assis Finotelli – Jaguariuna - SP		
<b>Contato:</b> (19) 98439-6190		<b>E-mail:</b> adesol.contato@gmail.com
<b>Presidente:</b> Juliana Ferreira Mendes		<b>Juliana.fmendes@ambientalgroup.com.br</b>
<b>CONTA:</b> Banco do Brasil – Ag.:2200-4		
<b>Responsáveis pelo Projeto:</b>		
Maria Regina Carneiro – Educadora – Psicóloga -		
Rosangela Aparecida Martins – Pedagoga		

#### 1.2 Identificação do projeto

“Soul” da Nave

#### 1.3 Classificação do projeto conforme o ECA

Ações educativas de combate ao uso de drogas lícitas e ilícitas, através de trabalhos que visem reduzir à vulnerabilidade social, articulada às situações de risco e envolvimento com drogas.

#### Público Alvo

Poderão ser atendidas até 100 Crianças e adolescentes, com idade entre 06 e 17 anos, preferencialmente que estejam em situação de vulnerabilidade social ou risco iminente por vivenciarem, em seus núcleos familiares, e no meio em que vivem uma realidade onde as drogas estão presentes.

#### 1.5 Área de abrangência do projeto

O projeto visa atender crianças e adolescentes dos Bairros popularmente denominados :12 de Setembro I e II, São José, Jardim Imperial, Mario Finotelli, D. Luiza e Santa Mercedes, assim como os encaminhados pelo CRAS Nassif, CREAS e Conselho Tutelar de Jaguariúna que já são acompanhados pelos referidos serviços e que pertençam à região de abrangência do projeto.

#### 1.6 interfaces e parcerias



Para a execução deste projeto, a ADESOL tem a intenção de realizar parceria com:

- UniEduk;
- N.A (Narcóticos Anônimos);
- A.A (Alcoólicos Anônimos);
- Grupo Amor Exigente;
- Secretaria de Assistência Social através do CRAS Nassif e CREAS;
- Empresas Privadas.

### **1.7 Valor do projeto**

Total geral do projeto

Valor projetado R\$210.000,00 (Duzentos e dez mil reais).

### **1.8 Equipe Responsável pela execução**

O projeto será executado por uma equipe multidisciplinar formada por:

- 1 Coordenador do Projeto;
- 1 Pedagogo;
- 1 Psicólogo;
- 1 Assistente Social;
- 5 Oficineiros Sociais;
- 1 Monitor;
- 1 Auxiliar de Serviços Gerais.

### **Atribuições**

#### Coordenador do projeto

- Planejamento e acompanhamento das atividades a serem desenvolvidas pelo projeto, de acordo com o plano de ação e cronograma;
- Organização e operacionalização dos eventos;
- Acompanhamento e avaliação dos resultados do projeto;
- Orientação das pessoas envolvidas no projeto;
- Prestação de contas dos recursos financeiros e materiais necessários.

#### Pedagogo



- Mediação dos trabalhos, agindo em todos os espaços do desenvolvimento das atividades executadas, previstas no projeto;
- Responsável pela elaboração de instrumentais técnicos para atender os indicadores do projeto;
- Acompanhar, quando necessário, visitas domiciliares às famílias das crianças e adolescentes atendidas no projeto.

#### Assistente Social

- Analisa, elabora, coordena, executa planos e projetos para viabilizar os direitos da população bem como seu acesso às políticas sociais necessárias para a superação da condição de vulnerabilidades identificadas na demanda atendida no projeto;
- Responsável pela elaboração de instrumentais técnicos para atender os indicadores do projeto;
- Acompanhar visitas domiciliares às famílias das crianças e adolescentes atendidas no projeto.

#### Oficineiros Sociais

- Desenvolver atividades na área de esporte, lazer, dança, coral, informática e artesanato conforme a metodologia adotada no projeto.

#### Monitor

- Apoiar os demais profissionais, responsáveis pelas atividades do projeto, buscando auxiliar as crianças e adolescentes durante a execução das mesmas.

#### Psicólogo

- Acolher as crianças e adolescentes, atendidas no projeto, assim como seus familiares diretos, criando possibilidades de esclarecer, orientar e identificar as dificuldades e conflitos vivenciados por eles, inclusive a necessidade de acompanhamento especializado contínuo e encaminhamento para atendimento na rede de serviços do município;
- Acompanhar visitas domiciliares às famílias das crianças e adolescentes atendidas no projeto.

#### Auxiliar de Serviços Gerais

- Executar trabalhos de limpeza, em geral nas dependências internas e externas, do local, onde o projeto será desenvolvido;
- Manter as condições de higiene e conservação do ambiente, destinando o lixo de modo a atender às boas práticas ambientais;



- Encarregar-se de requisitar os materiais de limpeza necessários.

## **1.9 Período de execução do projeto**

O período de duração do projeto será de 10 meses, a partir da aprovação, assinatura e liberação do recurso solicitado.

## **2- Caracterização**

### **2.1 Descrição sucinta da Entidade**

A Adesol – Associação de Desenvolvimento Social, fundada em 25 de novembro de 2013, de acordo com o estabelecido em seu Estatuto Social, tem por finalidade institucional constituir-se em espaço de referência para o desenvolvimento de projetos e programas destinados à saúde, esporte, cultura, educação, assistência social, turismo e recreação, voltados principalmente, a crianças e adolescentes. Sendo assim, iniciou suas atividades desenvolvendo projetos de promoção nas áreas de saúde e de educação social, objetivando ofertar um espaço de aprendizagem, através de trocas de experiências e vivências, buscando contribuir na prevenção ao uso de drogas lícitas e ilícitas, bem como, garantir o acesso a informações e prestar orientações relacionadas também a situações como: gravidez na adolescência, IST (infecções sexualmente transmissíveis), violência e abuso em todas as suas formas.

No decorrer das atividades da Adesol, as ações passaram a ser diversificadas, incluindo projetos culturais. Entre eles, destaca-se o “Nave na Comunidade”, que consistiu na oferta de oficinas de rimas, grafite, street dance e sessões de saraus de música e poesia.

Com a chegada da pandemia e seu impacto direto nas famílias, que passaram a viver situações de desemprego, perda de poder aquisitivo, aumento de conflitos intrafamiliares, observou-se a elevação dos índices de vulnerabilidade social, entre camadas diversificadas da população. Com essa nova realidade as organizações da sociedade civil, passaram a ter significativa importância no processo de superação dessa condição e a Adesol buscou cumprir seu papel nesse sentido, através de campanhas de arrecadação e distribuição de alimentos, roupas e produtos de higiene as famílias que apresentavam dificuldades.

A associação inicia o ano de 2022 em um novo espaço para desenvolver suas atividades, localizado na Rua Jorge Teodoro, nº 217, Bairro Francisco de Assis Finotelli, em terreno de 700 m<sup>2</sup>. Nesse local, está o container de 100 m<sup>2</sup>, dividido em: sala multiuso, banheiro, sala administrativa e um piso externo superior adaptado para eventos (palco). No terreno, também há uma quadra de areia, aparelhos de calistenia e espaço para desenvolvimento de atividades em grupo. Este é o espaço onde será desenvolvido o projeto “Soul” da Nave.

### **2.2 Breve diagnóstico da realidade**



O projeto “Soul” da Nave tem capacidade para atender até 100 crianças e adolescentes, entre 06 e 17 anos, residentes em sua região de abrangência (Item 1.5) que apresentem, de alguma forma, problemáticas envolvendo o uso de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas ou que sofrem de alguma violação de direitos, em função desta realidade, em suas organizações familiares.

Tendo em vista ser um território onde as famílias possuem como referência o serviço de proteção básica – CRAS Nassif, o projeto buscará a parceria deste serviço, no sentido de potencializar os resultados, através da rede socioassistencial articulada com a rede de saúde e educação.

O índice de crianças e adolescentes existente nestes territórios, atinge aproximadamente 800 crianças e adolescentes, conforme dados obtidos no site do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) do Ministério da Educação. É um número significativo que demonstra a necessidade de serviços para este segmento da população.

Abaixo, seguem dados obtidos através das estatísticas da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo em relação ao envolvimento com as drogas. Na tabela 1, constam os registros referente ao ano de 2021 do município de Jaguariúna.

**Tabela 1**

<b>Atividades policiais</b>	<b>Quantidade</b>
Apreensões de entorpecentes (ocorrências)	181
Cocaína (Gramas)	6.245,42
Crack (Gramas)	740,3
Maconha (Kg)	2.712,09
Porte de entorpecentes (ocorrências)	37
Tráfico de entorpecentes (ocorrências)	50

Os dados acima demonstram a importância de trabalhos voltados no sentido de orientar e informar a população, de forma preventiva, em relação aos riscos que envolvem a problemática das drogas.

A proposta do “Soul” da Nave é contribuir para a formação cidadã, diminuir o número de crianças e adolescentes exposto a situações de risco, proporcionando um ambiente que permita o desenvolvimento do potencial integrador, visando a valorização da vida e o fortalecimento do indivíduo na elaboração de um projeto de vida.

### **3- Justificativa**

A discussão em relação à problemática das drogas se apresenta cada vez mais frequente nos meios de comunicação atuais, seja por meio da mídia ou na observação do cotidiano das cidades. As cenas que provocam perplexidade à população e demandam respostas de todos os setores da sociedade.

A dimensão e a complexidade do problema colocam em alerta até mesmo os pequenos municípios, clamando da sociedade em geral e do poder público, respostas mais abrangentes, que combinem ações nas esferas da segurança pública, da saúde, da assistência social, da educação, dentre outras, de forma articulada.

Alguns aspectos relativos ao fenômeno do uso, abuso e dependência dessas substâncias, apontam para a importância da dimensão preventiva das ações.

É preciso reconhecer também o tripé biopsicossocial das dependências químicas, fruto da interação dinâmica de três fatores distintos: o tipo de substância consumida, o indivíduo e seu contexto social e familiar. Dito de outra maneira, um mesmo tipo de droga pode ter efeitos diferentes em diferentes indivíduos.

Acredita-se que a apresentação de um número maior de possibilidades de apoio ao indivíduo, e quanto mais precocemente ele se iniciar diminui-se o risco de desenvolver uma dependência química, mesmo que venha a ter contato com a droga e a experimentar-la.

Atuando, por meio de espaços de escuta, favorecendo a discussão, troca de experiências e construção de saberes sobre o enfrentamento das situações de vulnerabilidade social, ocasionadas pelo convívio direto e/ou indireto com a realidade das drogas, considera-se possível desenvolver aquilo que se chama de resiliência, que é a capacidade de se manter saudável e construir um futuro digno mesmo submetido a situações adversas.

No entanto não se pode perder de vista o fato de que o consumo de drogas está presente entre crianças ainda muito precocemente. Desta forma, há a necessidade de se atuar nestas situações, agindo, sobretudo, preventivamente através de ações como: campanhas, palestras, filmes, debates, projetos de conscientização, etc.

Entendemos que tais ações são estratégias importantes para prevenção ao uso, abuso e dependência de drogas.

Devido à peculiaridade da problemática do uso de drogas, é importante que as crianças, adolescentes e suas famílias sejam abordadas por meio de uma linguagem não moralizadora, que não esteja focada na simples disseminação de



informações e/ou repressão ao uso de drogas, mas que fomente a reflexão e a problematização da temática.

## **4 - Objetivos**

### **4.1 Objetivo Geral**

Ofertar à criança e ao adolescente espaço de convívio e desenvolvimento de habilidades de acordo com seu ciclo de vida, incentivando a socialização e a vivência comunitária, fortalecendo a relação familiar a fim de contribuir para a prevenção ao uso de drogas e suas consequências.

### **4.2 Objetivos Específicos**

- Desenvolver um trabalho preventivo contra drogas, através de atividades informativas e reflexivas;
- Complementar o trabalho social com a família das crianças e adolescentes atendidos no sentido de prevenção a ocorrências de situações de risco social, fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social, assim como o desenvolvimento das relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e dos adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e talentos;
- Estimular a participação na vida pública do território abrangido pelo projeto, desenvolver competências e protagonismo nas crianças e adolescentes para a compreensão crítica de uma realidade social onde a droga está presente, direta ou indiretamente.

## **5 – Metas**

- Atender em um período de 10 meses, até 100 crianças e adolescentes de 06 a 17 anos, ofertando atividades socioculturais e esportivas, respeitando os ciclos etários;
- Trabalhar o empoderamento das crianças e adolescentes, identificados pelos técnicos em situação de risco/vulnerabilidade, em função das drogas, para que possam, após o término do projeto, dar continuidade nos ensinamentos que lhes foram proporcionados;
- Reduzir os impactos negativos em crianças e adolescentes, que convivem em realidades onde as drogas estão presentes, para que possam superar essa condição.

## **6 – Metodologia**

As crianças e adolescentes atendidas no projeto serão selecionados através das seguintes ações:

- Mapeamento da região onde o projeto atuará para identificação da demanda (crianças e adolescentes entre 06 e 17 anos);
- Busca ativa junto à comunidade no território abrangido pelo projeto, realizada por equipe multidisciplinar (Assistente Social, Psicólogo e Pedagogo);
- Encaminhamentos feitos pela rede protetiva do município – Conselho Tutelar, CRAS Nassif e CREAS.

No processo seletivo, em caso de demanda reprimida, serão priorizadas as crianças e adolescentes que possuem, em seu convívio direto ou indireto, relação com a problemática das drogas.

Após a seleção, serão formados grupos, respeitando ciclos etários e contrurnos escolares.

As atividades principais, Jiu Jitsu, Volei, Futebol, Calistenia, Dança e Orientação Financeira serão divididas conforme o interesse das crianças e adolescentes atendidos, excetuando-se a Sessão Pipoca que tem como propósito a integração entre os assistidos e a equipe para promover discussões acerca do tema abordado.

Serão oferecidas atividades contrurno escolar, através de temas geradores e transversais, identificados com os objetivos dispostos anteriormente, através de oficinas reflexivas, esportivas e socioculturais.



Durante as atividades em grupo, através do diálogo, será incentivada a participação das crianças e adolescentes assistidos, visando à valorização de suas vivências e ao reconhecimento de oportunidades de atuação conquistadas e construídas nos encontros.

Quanto aos grupos, a ênfase maior será dada às atividades coletivas que se constituirão em torno de um eixo principal: Convivência social, pois, traduz a essência do serviço de proteção social.

As ações inspiradas nesse eixo devem estimular o convívio social e familiar, aspectos relacionados ao sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, etc. São sete os subeixos relacionados à Convivência Social:

- capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole;
- capacidade de demonstrar cortesia;
- capacidade de comunicar-se;
- capacidade de desenvolver novas relações sociais;
- capacidade de encontrar soluções pra os conflitos do grupo;
- capacidade de realizar tarefas em grupo;
- capacidade de promover e participar da convivência em família, grupos e território.

Como forma de intervenção social planejada, o projeto criará mecanismos com o intuito de estimular e orientar os participantes na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas. Para tanto, será necessário:

- Conhecer as características específicas de cada grupo com que se vai trabalhar;
- Definir os métodos dos temas que serão trabalhados, bem como as técnicas e recursos didáticos;
- Criar procedimentos e instrumentos para acompanhamento, avaliação e sistematização das ações.

A metodologia de avaliação do projeto será contínua e se dará através de observação da frequência das crianças e adolescentes no serviço. Quando necessário, deve desencadear a revisão de práticas e metodologias em sua execução.

É importante, também, investigar os motivos das ausências a fim de que se evite a evasão definitiva. Inúmeros motivos podem gerar ausência, por exemplo, o descontentamento com o método utilizado nas atividades do grupo, a não identificação, a falta de integração com os demais componentes. O contexto familiar e territorial também precisam ser levados em conta nas análises dos motivos que podem ocasionar as ausências.

Também será utilizado, como método avaliativo, os encontros mensais com a família que terão por objetivo apresentar os trabalhos desenvolvidos,



promovendo, ainda, uma integração com a equipe responsável pelo desenvolvimento do projeto.

## **7- Ações a serem desenvolvidas/Cronograma de Atividades**

Acolhimento: Será realizado nos 30 minutos anteriores ao início das atividades tendo como objetivo identificar possíveis interesses, ou conflitos entre os assistidos.

Jiu Jitsu: É uma ferramenta de inclusão social já que leva aos seus praticantes diversos benefícios e valores como: aumento da autoestima, disciplina, fortalecimento do caráter, autocontrole, aumento dos reflexos e coordenação motora.

Futebol/Vôlei: Colabora no processo formativo de crianças e adolescentes, visa promover a inclusão social, o bem estar físico, a saúde, o desenvolvimento humano e o exercício da cidadania.

Dança: Desenvolve a coordenação motora, agilidade, ritmo, percepção espacial e fortalece a musculatura. Também melhora a autoestima, as relações interpessoais, reduz os bloqueios psicológicos, melhora a concentração, sensibilidade e a motivação, fatores importantes para potencializar a criatividade.

Sessão Pipoca: Além do seu caráter crítico, o cinema, uma produção audiovisual, também é um dos principais veículos propagadores de representatividade. Filmes que abordam a diversidade cultural, social, econômica, são potenciais de ampliação da visão de mundo das pessoas, estimulam o pensamento, a criatividade e ampliam conhecimento.

Calistenia: Oferece vários benefícios para a musculatura e para todo o sistema cardiovascular. Além disso, melhora o equilíbrio, agilidade e coordenação.

Orientação Financeira/Social (Eventos e atividades extras): Tem por objetivo orientar os assistidos, que estiverem prestes a ingressar no mundo do trabalho, a organizar sua vida financeira, tendo em vista melhor qualidade de vida, planejamento, autonomia e benefícios para seu núcleo familiar. As atividades serão desenvolvidas por profissionais voluntários, especializados na área econômico/financeira, através de dinâmicas e atividades reais, a fim de exercitarem as etapas que compreendem o desenvolvimento desta habilidade, pois planejarão e executarão os eventos. (Excursões, visitas, apresentações artísticas e etc) com recurso previsto no orçamento deste projeto.

<b>ATIVIDADES</b>	<b>Mês 1</b>	<b>Mês 2</b>	<b>Mês 3</b>	<b>Mês 4</b>	<b>Mês 5</b>	<b>Mês 6</b>	<b>Mês 7</b>	<b>Mês 8</b>	<b>Mês 9</b>	<b>Mês 10</b>
Oficina de Jiu-jitsu	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina de Dança Mix	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina de Calistenia	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina de Vôlei	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina de Futebol	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Sessão Pipoca	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acolhimento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Orientação Financeira	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

## **8- Plano de aplicação**

### **8.1 Recurso do FMDCA**

<b>Quant.</b>	<b>Descrições dos itens</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Valor Mensal</b>	<b>Valor Anual</b>
<b>RECURSOS HUMANOS (CONFORME DESCRITO NO ITEM 1.8)</b>				
1	Coordenador de projeto		R\$ 2.500,00	R\$ 25.000,00
1	Pedagogo		R\$ 2.400,00	R\$ 24.000,00
1	Monitor		R\$ 1.800,00	R\$ 18.000,00
1	Psicólogo		R\$ 2.400,00	R\$ 24.000,00
1	Auxiliar de Serviços Gerais		R\$ 1.200,00	R\$ 12.000,00
1	Assistente Social		R\$ 2.400,00	R\$ 24.000,00
5	Oficineiro Social		R\$ 3.000,00	R\$ 30.000,00
<b>SUB- TOTAL</b>				<b>R\$ 157.000,00</b>
<b>MATERIAL CONSUMO / SERVIÇO</b>				
Até 10	Eventos/Atividades Extras		R\$ 3.000,00	R\$ 30.000,00
100	Uniforme		R\$ 300,00	R\$ 3.000,00
	Material Esportivo - Kimono, Faixa, Bolas, redes, apito, cartões, bandeiras, colete, bandeiras e etc.		R\$ 1.000,00	R\$ 10.000,00
	Material de Papelaria		R\$ 350,00	R\$ 3.500,00
	Produto de Limpeza / Higiene		R\$ 250,00	R\$ 2.500,00
	Material de Divulgação de Caráter Educativo		R\$ 400,00	R\$ 4.000,00
<b>SUB - TOTAL</b>				<b>R\$ 53.000,00</b>
<b>TOTAL</b>				<b>R\$ 210.000,00</b>

## 8.2 Cronograma de utilização dos recursos

Item	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10
Coordenador de projeto (1)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Pedagogo (1)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Monitor (1)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Psicólogo (1)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Auxiliar de Serviços Gerais (1)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Assistente Social (1)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficineiro Social (5)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Eventos/Atividades Extras (10)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Uniforme	X									
Material Esportivo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Papelaria	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Produto de Limpeza	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Material de Divulgação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

## 9 – Indicadores do projeto

- A disseminação de informações sobre prevenção e consequências danosas de uso e abuso de drogas lícitas e ilícitas;
- Melhoria da qualidade de vida dos usuários e, conseqüentemente, de suas famílias;
- Aumento do número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com conscientização de seus direitos e deveres;
- Redução e prevenção de situações de isolamento social;
- Fortalecimento dos vínculos familiares;
- Desenvolvimento das habilidades esportivas;
- Minimização das situações de vulnerabilidade e violência social.

## 10 – Avaliação do projeto

- A avaliação do projeto “Soul” da Nave será contínua e, para este acompanhamento, serão utilizados os indicadores de resultados descritos a seguir:
- Número de vagas ofertadas;
- Número de atendimentos realizados;
- Acompanhamento das frequências dos alunos detalhando quanto à faixa etária e nível de aprendizagem;
- Acompanhamento do número de turmas;
- Acompanhamento do rendimento escolar dos participantes;



- Acompanhamento, por meio das visitas técnicas, da execução dos planejamentos organizados nas capacitações;
- Pesquisa de satisfação dos participantes do Projeto “Soul” da Nave bimestralmente;
- Manutenção da assiduidade dos alunos no Projeto;
- Acompanhamento do preenchimento das vagas existentes;
- Participação de 100% da equipe nas capacitações e replanejamentos.

---

Maria Regina Carneiro (Psicóloga)

CRP-SP 06/138165

---

Rosangela Aparecida Martins

Pedagoga

### **Referência bibliográficas:**

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL, Concepção de convivência e fortalecimento de vínculos. Brasília, 2017.

SECRETÁRIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ: Prevenção ao uso indevido de drogas. Curitiba, 2008.

## ANEXO

### 1 – Objetivos/metras/indicadores e acompanhamento

Objetivos Específicos	Resultados esperados	Indicadores	Dados	Meios de Verificação
Desenvolver trabalho preventivo contra drogas, através de atividades informativas e reflexivas.	Diminuir o número de ocorrências relacionadas ao uso /comercialização de drogas entre as crianças e adolescentes, através da conscientização dos mesmos sobre seus riscos.	Diminuir o número de ocorrências relacionadas ao uso /comercialização de drogas entre as crianças e adolescentes, através da conscientização dos mesmos sobre seus riscos.	Porcentagem de casos acompanhados pela rede de serviços após encaminhamento.	Análise das contra referências.
		Participação da família nas atividades realizadas pelo projeto	Presença dos familiares às atividades e reuniões/convocações.	Relatórios e listas de presença.
Complementar o trabalho social com a família das crianças e adolescentes atendidos no sentido, de prevenção a ocorrências de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária	Contribuir para redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social em virtude de situações que envolvem a problemática das drogas.	Frequência dos assistidos nas atividades proporcionadas pelo projeto.	Número de presença dos assistidos nas atividades do projeto.	Lista de presença nas atividades e relatório das técnicas.
		Participação dos assistidos nas atividades.	Número de presença dos assistidos e observação técnica.	Lista de presença nas atividades e relatório das técnicas.

Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e desenvolvimento das relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.	Elevar o nível de informação para ampliação do conhecimento dos assistidos, contribuindo para o desenvolvimento de atitude crítica, valorizando o saber, as vivências e o protagonismo social.	Participação de criança e adolescentes em atividades grupais de promoção da capacidade expressiva e artística	Número de crianças e adolescentes que participaram de atividades grupais de promoção da capacidade expressiva e artística.	Relatório e observação de atividades desenvolvidas na oficina sociocultural.
		Proporcionar discussão e reflexão da realidade em que vivem e qual a influência das drogas em seu universo	Número de assistidos envolvidos ativamente nas atividades propostas para este fim (Sessão Pipoca, acolhimento, passeios, realização de campanhas e etc...).	Relatório e observação da participação efetiva nas discussões.
Estimular a participação na vida pública do território abrangido pelo projeto e desenvolver competências e protagonismo nas crianças e adolescentes, para a compreensão crítica de uma realidade social onde a droga está presente, direta ou indiretamente.	Ampliar o conhecimento a fim de que as crianças e adolescentes reconheçam os prejuízos da droga, bem como a vantagem do distanciamento dela	Observação do comportamento dos assistidos diante do tema do projeto.	Relatórios desenvolvidos pela equipe multidisciplinar.	Instrumental criado pela equipe.
		Realização de palestras e dinâmicas voltadas ao tema.	Frequência, participação e envolvimento nas atividades ofertadas.	Instrumental criado pela equipe.

## 2. Planejamento Técnico

PLANEJAMENTO TÉCNICO: Atendimento de até 100 crianças/adolescentes de 6 a 17 anos, respeitando os ciclos etários	FASE	DESCRIÇÃO/ETAPAS	UNIDADE	QUANTIDADE	
	Trabalho técnico/operacional		Planejamento / organização de atividades	Bimestral	5
			Construção da metodologia aplicada em cada atividade	Bimestral	5
			Reuniões para discussão de casos	Quinzenal	20
			Abertura e alimentação de prontuários	Diário	220
			Elaboração de relatórios	Semanal	40
	Trabalho com o assistido		Realizar acolhimento, inserção, atendimento e encaminhamento de maneira coordenada com a rede do município	Diário	De acordo com demanda
			Trabalhos em grupos de convivência, organizados de acordo com a fase de desenvolvimento dos usuários: 1 - Oficinas esportivas; 2- Oficinas Culturais; 3 - Oficinas reflexivas.	1- Diário 2- Diário 3 -Semanal	100 horas semanais
			Atividade extra/Evento organizado pelos adolescentes para o vínculo entre eles, com familiares e/ou comunidade.	Mensal	Aproximadamente, 10 atividades
	Trabalho com Famílias		1 - Reunião/encontros com as famílias. Discussão de temas de interesse das mesmas, visando ao fortalecimento da função protetiva e dos vínculos familiares.	Mensal	Aproximadamente, 10 atividades
		Visitas domiciliares	Semanal	40 Semanas	
Trabalho no território		Atividades de reconhecimento do território, das crianças, adolescentes e famílias inscritos no projeto	Diário	30 dias	
		Articulação com a rede sócio assistencial e demais serviços	Diário	220 dias	
		Participação em reuniões Intersetoriais	Mensal	10 meses	



